

APA promove Conferência: “Água – novas abordagens”

20 de Março, 2019

No dia 22 de março, Dia Mundial da Água, a reutilização é tema de reflexão entre os diferentes setores da sociedade, numa sessão organizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com a presença do ministro do Ambiente e da Transição Energética, a realizar no auditório do LNEC – Laboratório de Engenharia Civil, em Lisboa, pelas 10h00.

O aumento das necessidades de água para os diferentes usos e a diminuição das disponibilidades existentes, agravada pelos efeitos das alterações climáticas, implicam que sejam definidas alternativas que permitam o desenvolvimento sustentável das várias atividades económicas e sociais.

Para fazer face à procura crescente de água, a reutilização constitui uma origem alternativa, contribuindo para o uso sustentável dos recursos hídricos, na medida em que permite a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, enquanto se salvaguarda a utilização presente.

A nível global, a reutilização de água expandiu-se desde a rega agrícola ou de espaços verdes e de usos urbanos restritos até aos usos potáveis (indiretos e diretos), tendo as águas residuais tratadas passado a ser encaradas como uma nova fonte de água, adicional e/ou alternativa para múltiplos fins.

A nível internacional diversas organizações têm vindo a desenvolver estratégias com vista à promoção da reutilização de água, designadamente a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Internacional de Normalização (ISO) e, no contexto Europeu, a própria Comissão Europeia (COM).

Para a APA, em Portugal, a reutilização da água deve ser “encarada como uma oportunidade não só como uma nova origem que poderá permitir viabilizar a expansão de alguns projetos fortemente dependentes de disponibilidades hídricas, minimizar os efeitos de secas e escassez, como também para melhorar o estado do Ambiente tanto quantitativamente, diminuindo os volumes de água captados, como qualitativamente, diminuindo a carga rejeitada, nomeadamente em zonas sensíveis”. Além disso, quando comparada a outras origens alternativas de abastecimento de água, como a dessalinização ou a transferência de água, a reutilização da água pode “implicar menores custos de investimento e energia, podendo contribuir para reduzir as emissões de gases com efeito estufa”.

A nível nacional propõe-se a promoção da reutilização de água através da aplicação de uma abordagem *fit-for-purpose* que permite a aceção de normas específicas adequadas ao uso em causa, bem como a proteção dos potenciais recetores em presença, suportada em análise de risco. A redução/minimização de riscos será alcançada pela aplicação de barreiras múltiplas ajustadas a

cada projeto específico (conceito multibarreira). Pretende-se assim fomentar a reutilização promovendo a sua correta utilização e evitar os efeitos nocivos para a saúde e para o ambiente.

Face à importância que este assunto assume para os vários setores e atendendo às exigências comunitárias que estão a ser delineadas, a APA promove esta conferência para apresentar a estratégia e promover um debate esclarecido, que vise promover em segurança a utilização de água para reutilização, ampliando o ciclo de vida da água, ajudando a preservar os recursos hídricos e cumprindo integralmente os objetivos da economia circular.

A entrada é gratuita mas está sujeita a inscrição, através da plataforma [Eventbrite](#).